

# **ATUAÇÃO DE DISCENTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE ITAPIPOCA (FACEDI-UECE) EM ATIVIDADES PEDAGÓGICAS EM CENÁRIO DE GREVE.**

**Francisco Vivaldo Alves de Sousa** - alves\_vivaldo@yahoo.com.br  
Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI-UECE)

**Francisca Verony de Sousa Frota** - veronyfrota@hotmail.com  
Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI-UECE)

**Mário César Amorim de Oliveira** - mcaoliveira@gmail.com  
Docente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI-UECE)

## **INTRODUÇÃO**

No dia 17 de setembro de 2013, no auditório da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI-UECE), reuniram-se estudantes e professores dos cursos de Ciências Biológicas, Pedagogia e Química, em uma assembleia na qual após diversas discussões decidiu-se interromper as atividades do campus; encerrado o encontro, os que estavam presentes se dirigiram ao prédio em construção localizado ao lado do campus FACEDI, ocupando-o e permanecendo nesse espaço, como forma de reivindicação e luta por melhorias do ensino superior no contexto das instituições cearenses de ensino. Compartilhariam o espaço das instalações, os cursos da Faculdade Tecnológica do Estado (FATEC) e os já existentes da FACEDI, conforme previsto no projeto multicampi FACEDI-FATEC. Dentre as pautas da assembleia que culminou na paralisação das atividades, pode-se citar a carência de professores, a precarização nas condições de estudo e pesquisa na instituição, e

incertezas quanto ao projeto multicampi FACEDI-FATEC e sua gestão, abrangendo questionamentos quanto ao compartilhamento do espaço por ambas as instituições. Após a paralisação seguida da ocupação, a discussão acerca das políticas sistemáticas que precarizam o trabalho dos servidores técnico-administrativos, as estruturas físicas e as condições de estudo e pesquisa nas instituições mobilizou colegas discentes e docentes da unidade do Campus do Itaperi, unidade da Universidade Estadual do Ceará (UECE) localizada na capital, Fortaleza; de modo que durante duas assembleias gerais de docentes, realizadas nos dias 22 e 29 de outubro foi deliberada greve em toda a UECE, e posteriormente aderida pelas demais universidades estaduais, a saber: Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA) e Universidade Regional do Cariri (URCA), deflagrando greve nos dias 7 de novembro e 11 de novembro respectivamente (Palavra de Ordem, 2013, p.1-3).

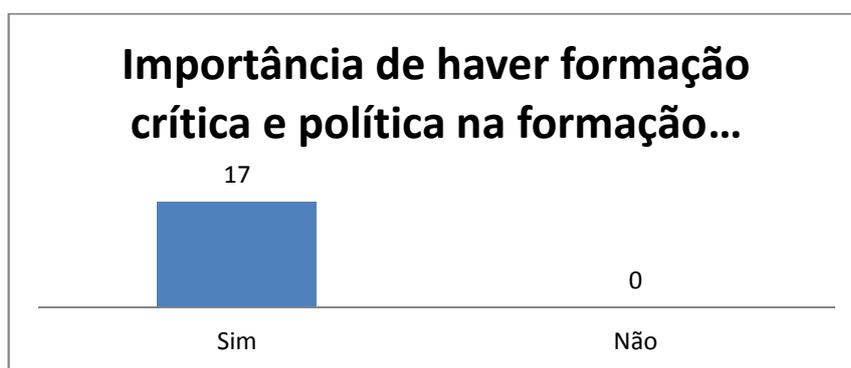
Nesse contexto, foram desenvolvidas atividades pedagógicas pelos discentes da FACEDI, que aqui denominaremos 'atividades de greve', sendo o objetivo de essa comunicação analisar a concepção dos estudantes de licenciatura em Ciências Biológicas da importância dessas atividades em sua formação docente.

## **METODOLOGIA**

Para a obtenção de dados a serem analisados nesta pesquisa, foi utilizado o uso do questionário, contendo perguntas com respostas de múltipla escolha, acompanhadas de justificativa. O questionário foi composto por seis perguntas e os sujeitos aos quais foram destinados os questionários foram os discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas que participaram das atividades de greve. Enfatiza-se que as atividades de greve contaram com um número reduzido de estudantes do curso, se levarmos em consideração os 154 estudantes devidamente matriculados (segundo dados do setor de Controle Acadêmico da FACEDI-UECE).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

De acordo com os questionamentos aplicados através do nosso instrumento de coleta de dados, pudemos observar que, na primeira pergunta do questionário que teve como objetivo verificar a opinião dos estudantes em relação à importância das atividades que foram desenvolvidas durante o período de greve que visavam dar continuidade a formação docente, 100% dos alunos responderam positivamente, explicitando que nesse período estariam adquirindo novos conhecimentos e ampliando o seu nível de aprendizagem e contribuindo para sua formação docente.



**Gráfico 1: percentual das respostas dada pelo alunos em relação a importância da formação política-crítico para a formação .**

Apresentamos algumas respostas que explicitam a importância dada a essas atividades pelos estudantes.

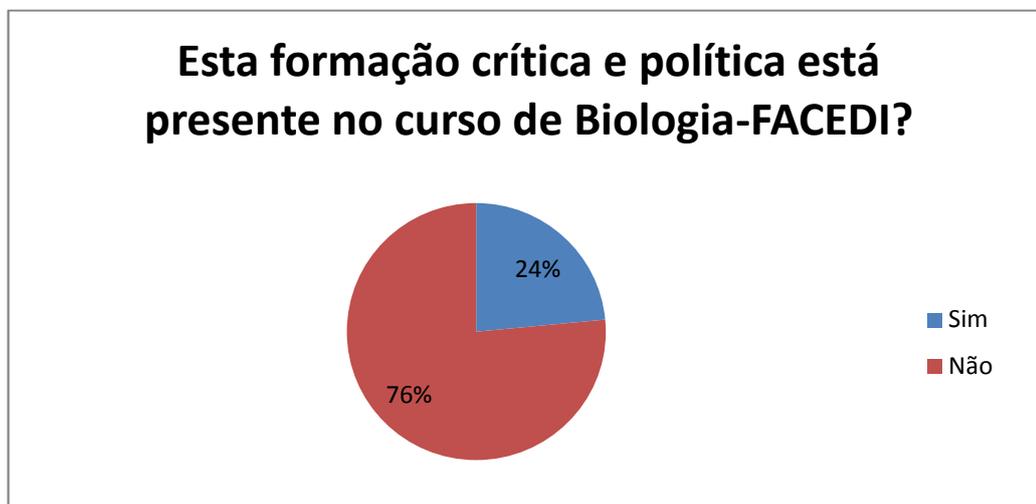
*“O período em que a faculdade se encontrava em greve, foi uma oportunidade para que todos nós pudéssemos perceber a importância da formação docente e a desvalorização do professor. As atividades realizadas na ocupação foram importantes para integrar os alunos e dar continuidade à sua formação.”* (Aluno 1);

*“Por que as atividades que ocorreram durante a greve foram muito proveitosas para os que participaram, além dos grandes aprendizados que se teve durante elas, que só vieram acrescentar a formação docente”* (Aluno 6);

*“Acredito que a realização de atividades favoreceu o contato com muitas informações importantes para a formação docente dos alunos.”* (Aluno13).

Segundo Nóvoa (1992), a formação deve ser a base para a construção de uma autonomia profissional estimulada por uma perspectiva crítico-reflexiva. De acordo com o levantamento de dados, todos os consultados consideram a formação crítica e política de suma importância para a formação docente, contudo ao

responderem se esta formação está inserida no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da FACEDI, houve discordâncias, tendo 76% afirmado que não e 24% acreditando que sim.



**Gráfico 2: Percentual de respondentes quanto a existência de formação política no curso Ciências Biológicas da FACEDI-UECE.**

As justificativas apresentadas pelos alunos é que esse tipo de formação é importante, pois como futuros profissionais da área educacional necessitarão possuir a capacidade de compreender e lidar com os problemas pertinentes da sociedade além da formação do ser social. *“É muito importante, pois, enquanto futuros professores devemos ser críticos e despertar a criticidade dos alunos.”* (Aluno 5). A formação é um processo constante e nessa perspectiva, se constrói na identidade pessoal. O profissional da educação, por exemplo, tem que ter isto em mente, pois “quem forma se forma e (re) forma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado” (FREIRE, 2010, p.23). Assim, segundo Nóvoa (1992),

A formação não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos ou de técnicas), mas sim através de um trabalho de flexibilidade crítica sobre as práticas e de (re) construção permanente de uma identidade pessoal (NÓVOA, 1992, p.25).

Apesar das atividades terem contribuído para a formação docente dos participantes assim como os mesmos afirmaram, concordam que a participação dos discentes do curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Educação de Itapipoca foi irrelevante ao comparar o número de alunos matriculados no curso, sendo que apenas 14% participaram das atividades de greve e os outros 86% não

participaram por algum motivo. Onde 18% dos consultados acreditam que essa pequena participação é ocasionada à falta de formação política que os alunos necessitam, justificada pelo mínimo contanto que os alunos do curso Ciências Biológicas tem com as questões políticas estudantis.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos questionários dos alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas foi perceptível que todos os alunos participantes das atividades de greve que foram consultados viram esse momento como uma oportunidade para a complementação de sua formação docente, de trocas de conhecimentos entre professores e alunos e uma grande contribuição para a formação política, crítica e reflexiva.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2010.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. **Os professores e sua formação**. 3ª Ed. Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1992.

Palavra de Ordem. **Jornal dos sindicatos das universidades estaduais do ceará**, Ceará, p. 1-3, Nov. 2013.